

## PROJETO DE PROFESSOR DA BELAS ARTES VENCE CONCURSO NA SUÍÇA

**Wilis Tomy Miyasaka elaborou um mosaico de 40 metros de extensão para o  
presídio de Lenzburg**

Wilis Tomy Miyasaka<sup>1</sup>

O arquiteto e artista plástico Wilis Tomy Miyasaka, professor do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes, além de uma produção em projeto de arquitetura residencial, industrial, comercial e também de urbanismo, completa seu percurso profissional com uma produção de murais e gravuras com formas geométricas inspiradas na sequência de Fibonacci. Esta produção contempla, não somente formas geométricas mas também uma pesquisa cromática e uma experimentação sobre os efeitos tridimensionais através da luz e da sombra, cujo resultado percebe-se notadamente de inspiração concretista. (fig. 1)

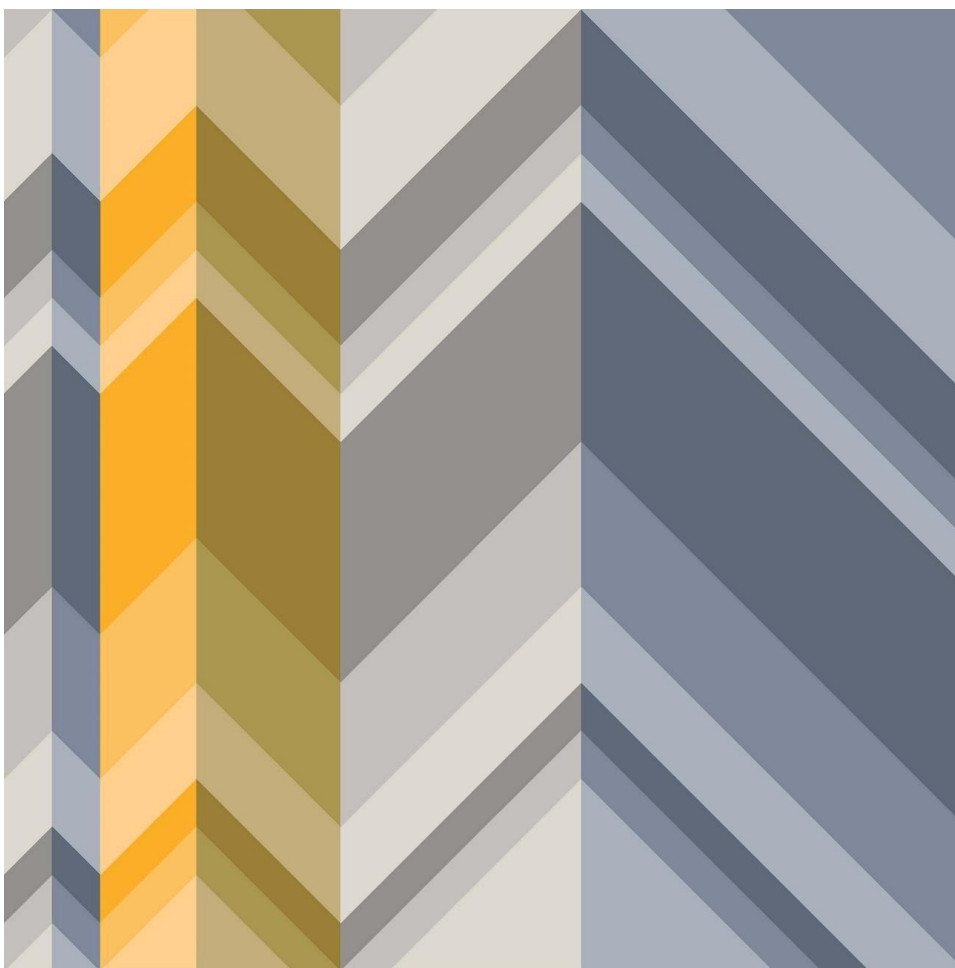


Fig. 1

---

<sup>1</sup> É arquiteto e urbanista com mestrado em Projeto, Produção e Gestão do espaço urbano, especialista em design de ambientes. Há 40 anos atua em projetos arquitetônicos e de urbanismo, é artista plástico e professor de Projeto de Arquitetura no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

Em 2015, a artista plástica suíça Veronika Spirenborg conheceu os murais do Estádio do Morumbi em São Paulo, com mais de 400 m de extensão e 2,5 m de altura projetados por Miyasaka (fig. 2). Ela, que havia sido convidada, através de um concurso, para a elaboração de um mural no presídio de Lenzburg, na Suíça, entrou em contato com Miyasaka e propôs uma parceria para a elaboração do projeto.

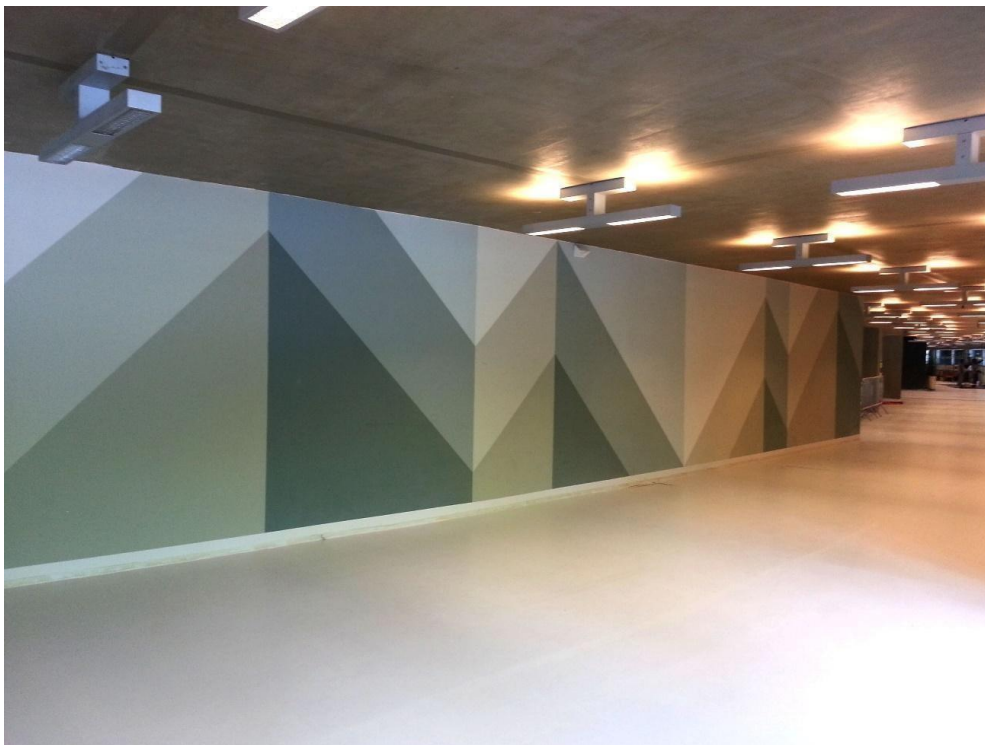


Fig. 2

O projeto do mural que foi concebido em mosaico de pastilhas de vidro artesanal, com desenho geométrico inspirado na sequência de Fibonacci com 40 metros de extensão e 2,3 m de altura, totalizando 92 m<sup>2</sup> e venceu um concurso em 2016. (fig. 3). O mosaico foi fabricado no Brasil pela Vidrotel, exportado para a Suíça e montado por um mosaicista suíço.

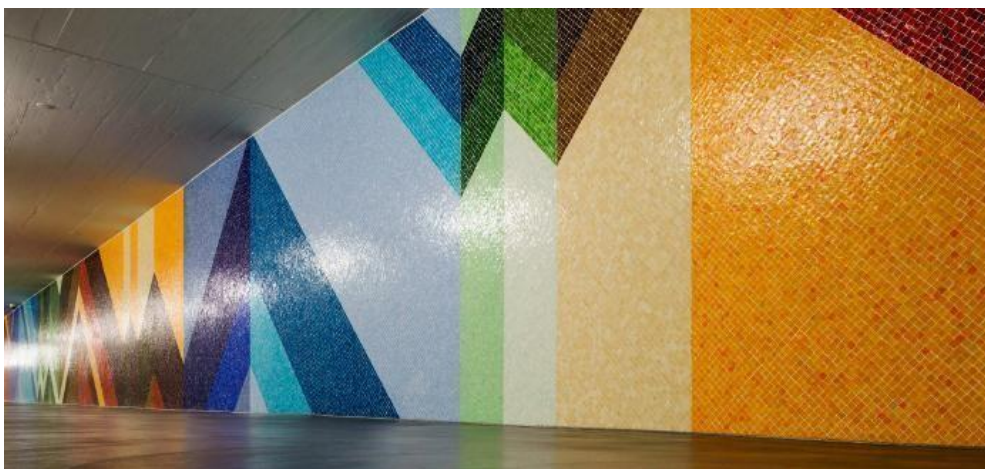


Fig. 3